



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

ATA DA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA - CAPDA

DATA: 9 de dezembro de 2015.

HORA: 10h às 13h

LOCAL: Sala de Reunião das Superintendências Adjuntas, SUFRAMA – Manaus-AM.

Membros presentes:

- Marcos Vinícius de Souza – Coordenador do CAPDA - SI/MDIC
- Adalberto Afonso Barbosa – Suplente - SEPIN/MCTI
- Emmanuel Aguiar – SAP/SUFRAMA
- Marcelo Souza Pereira – Secretário Executivo do CAPDA-SAP/SUFRAMA
- Carlos Roberto da Silva – Suplente - CGTEC/SAP/SUFRAMA
- Eduardo Bizzo de Pinho Borges – Suplente - BNDES
- Estevão Vicente Cavalcante Monteiro de Paula – Titular – Governo do Estado do Amazonas
- René Levy Aguiar – Suplente - Governo do Estado do Amazonas
- Denis Benchimol Minev - 1º Titular/Polo Industrial de Manaus-PIM
- Everaldo Pereira Santos - 2º Suplente/Polo Industrial de Manaus-PIM
- Edleno Silva de Moura - 1º Titular/Comunidade Científica/UFAM
- Spartaco Astolfi Filho – 1º Suplente/Comunidade Científica/UFAM
- Mário Bessa- Representante do 2º Suplente/Comunidade Científica/UEA

Convidados:

- Luciano C. de Souza - MDIC
- Francisco Silveira –SEPIN/MCTI
- Hamilton Mendes - SEPIN/MCTI
- Emmanuel Aguiar – CGPRO/SAP/SUFRAMA
- Rômulo Augusto Rodrigues Gusmão – COART/CGTEC/SAP/SUFRAMA
- Hermeto Luiz C. de Queiroz – COART/CGTEC/SAP/SUFRAMA
- Sérgio Nascimento – COART/CGTEC/SAP/SUFRAMA
- Maurício Itikawa – COART/CGTEC/SAP/SUFRAMA
- Wariton Pereira de Souza – COART/CGTEC/SAP/SUFRAMA
- João Paulo Penhalosa – COART/CGTEC/SAP/SUFRAMA
- Maria Edileusa dos Santos – COART/CGTEC/SAP/SUFRAMA
- Ivaneide Alves Saldanha – COART/CGTEC/SAP/SUFRAMA
- Vera Lúcia Lopes Leite - COART/CGTEC/SAP/SUFRAMA
- Taynara Tenório C. Bezerra – COART/CGTEC/SAP/SUFRAMA
- Roberta Costa da Silva – COART/CGTEC/SAP/SUFRAMA
- Márcia Santos de Freitas – CBA/SAP/SUFRAMA
- José Nilson Santos – CGCOM/SUFRAMA
- Claudio Pereira Machado – CGCAS/SUFRAMA

ABERTURA DA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAPDA

O Coordenador do CAPDA Marcos Vinícius Souza, Secretário de Inovação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), deu início à reunião dando boas-vindas aos Comitentes efetuando destaque aos novos membros do CAPDA. Solicitou a todos os comitentes que se apresentassem, sugerindo que cada membro manifestasse suas expectativas, o que espera, o que pensa sobre o CAPDA, e as suas atuações, para uniformizar as informações. As apresentações começaram pela Comunidade Científica, iniciando com o Sr. Mário Bessa, Professor da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), atualmente Vice-Reitor da UEA, representando nesse ato o 2º Suplente da Comunidade Científica Sr. Cleinaldo de Almeida Costa.

O segundo Comitente a se apresentar foi o Professor Doutor da Área de Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), 1º Suplente do Representante da Comunidade Científica, Dr. Spartaco Astolfi Filho que comentou que por causa da renovação dos novos comitentes do CAPDA funcionará como memória em conjunto com o Sr. Adalberto Barbosa, Suplente do representante do MCTI, e Dr. Edleno Moura (1º Titular da Comunidade Científica/UFAM).

O terceiro comitente a se apresentar foi o Professor Doutor Edleno Silva de Moura 1º Titular, Representante da Comunidade Científica/UFAM, atua na Coordenação do Instituto de Computação da UFAM (ICOMP).

O quarto a se apresentar foi o Sr. Everaldo Santos, 2º Suplente, representante do Polo Industrial de Manaus (PIM). É Diretor residente da empresa Termotécnica da Amazônia, empresa que está no PIM há quase 40 anos, é uma empresa que produz EPS (isopor), atendendo as linhas branca, linha marrom e eletrônicos. É membro também do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM) como Conselheiro. Está substituindo o Sr. Saleh Hamdeh. Sua expectativa é poder contribuir com sua experiência. Atua também como professor universitário, e espera poder contribuir bastante como novo membro do CAPDA. O quarto a se apresentar foi o Sr. Denis Benchimol Minev, 1º Titular, Representante do Pólo Industrial de Manaus (PIM) É Diretor Financeiro do grupo Bemol/Fogás, trabalhou por alguns anos como Secretário de Planejamento do Governo do Estado do Amazonas, também atua como Presidente do Museu da Amazônia e participa de tratativas em questões de empreendedorismo, investimentos e inovação no Amazonas.

O quinto a se apresentar foi o Sr. Renê Levy Aguiar, Suplente, Representante do Governo do Estado do Amazonas, atual Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

O sexto a se apresentar foi o Sr. Estevão Vicente Cavalcante Monteiro de Paula, Titular, Representante do Governo do Estado do Amazonas É Pesquisador Titular do INPA e atualmente é Secretário Executivo de Ciência e Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas. Informou sua satisfação em participar do Comitê e solicitou que seja feito uma síntese do histórico do CAPDA, os desafios que o CAPDA está encontrando atualmente, as angústias, pois obteve informações sobre o CAPDA,

que são preocupantes, e por isso gostaria que houvesse um momento, *“não sei se hoje, mas que pudesse fazer uma síntese, um histórico, desafios, angústias, eu gostaria de colocar inclusive quais são os programas prioritários atuais que existem pelo CAPDA se nós podemos revê-los, a interesse da nova dinâmica econômica que o Estado se encontra e esses são os pontos que eu gostaria de abordar, muito obrigado”*.

O sétimo Comitente a se apresentar foi o Sr. Adalberto Afonso Barbosa, Suplente, Representante do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação, que destacou sua experiência no âmbito da Lei de Informática. Comentou que o CAPDA é um comitê muito dinâmico, de discussão, de muita abertura, e de uma transparência muito boa para que se possa discutir diversos assuntos, destacando: *“eu sempre me senti muito bem aqui no CAPDA conversando, discutindo, e trocando ideias com todos os comitentes aqui, então espero que a nessa renovação que está sendo feita, possamos aperfeiçoar tudo aquilo que for necessário, discutir os pontos, gerar novas ideias também. O titular da Secretaria de Política de Informática se chama Manuel Fonseca, e está há pouco tempo lá no Ministério, duas ou três semanas e eu sempre vim como suplente do Secretário aqui no CAPDA devido à questão de uma agenda pesada do Secretário com outros comitês, e com outros grupos de trabalho”*.

O oitavo comitente a se apresentar foi o Sr. Eduardo Bizzo de Pinho Borges, Suplente, representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Trabalha no Departamento de Gestão do Fundo Amazônia, na função de gerente, no Escritório da Regional Norte do BNDES.

O nono Comitente a se apresentar foi o Sr. Carlos Roberto da Silva, Suplente da Secretaria Executiva do CAPDA, está como Coordenador-Geral de Gestão Tecnológica (CGTEC) da Superintendência Ajunta de Planejamento e Desenvolvimento Regional (SAP) da Suframa.

O Sr. Emmanuel Aguiar se apresentou aos comitentes, e comunicou que estava em exercício como Superintendente-Adjunto de Planejamento, mas já foi nomeado o novo titular o Dr. Marcelo Pereira. Informou que no momento ele estava em outra reunião, mas deveria comparecer antes do final da reunião. Agradeceu a todos e citou: *nós conseguimos nesse ano resgatar as reuniões que não haviam mais, com muito esforço e com a participação de vocês nós conseguimos finalmente o apoio muito importante do Coordenador do CAPDA Marcos Vinícius, e por conseguinte conseguimos resgatar esse trabalho do CAPDA que é muito importante para nós. O Dr. Marcelo daqui a pouco estará aqui com vocês”*. Apresentou o Coordenador da COART/SUFRAMA Sr. Rômulo Augusto Rodrigues Gusmão que trabalha na Unidade da CGTEC, onde são realizadas as análises técnicas dos Relatórios das Avaliações de Desempenho (RAD's), os Credenciamentos no CAPDA, e as atividades da Secretaria Executiva do CAPDA. Trabalha também com a questão dos Programas Prioritários do CAPDA, e inclusive tivemos um Workshop para apresentação da atual situação dos Programas Prioritários do CAPDA, realizado no dia 15 de outubro de 2015, no Auditório da Suframa, onde os Coordenadores de cada programa fizeram uma explanação, um breve diagnóstico da situação de cada um dos programas prioritários, *“poderemos repetir novamente esse ato para apresentar todos os programas, inclusive recentemente tivemos uma demanda dos*

Órgãos de Controle solicitando que fosse apresentada a situação de cada um dos Programas Prioritários, que atualmente são 7, mas somente 3 estão ativos (PMMA, AMAZONSOFT e TVDI e Coordenados pelo CT-PIM). Foram aprovados mais 2 (Parque Tecnológico de Software Japiim e Caboclo Sem Fronteira) os quais estão em processo de implantação, e o Coordenador do CAPDA Marcos Vinicius tem manifestado constantemente a ideia de que se precisa reavaliar todos esses programas, é uma excelente ideia e veio no momento muito oportuno para que a possamos fazer isso, antecipando um dia antes ou pela manhã fazer esse trabalho e a tarde fazer a reunião, sugeriu o Sr. Emmanuel Aguiar (SUFRAMA). O Coordenador do CAPDA Marcos Vinicius pediu para que o Coordenador da COART (SUFRAMA) Rômulo Augusto Rodrigues Gusmão, que atua na Secretaria Executiva do CAPDA fizesse uma breve síntese da situação do CAPDA a pedido dos Comitentes, o Sr. Rômulo Gusmão manifestou-se e disse que era preferível elaborar um documento onde tais informações ficariam mais completas, o Coordenador do CAPDA Marcos Vinicius sugeriu que fizesse uma apresentação em Power Point para compor a pauta na próxima reunião.

O Coordenador do CAPDA Sr. Marcos Vinicius colocou em pauta a votação da Ata da 45ª R.O. do CAPDA realizada em 20 de agosto de 2015 e também a discussão da Ata da 46ª R.O. , realizada em 16 de outubro de 2015. O Professor Edleno Moura (Comunidade Científica), manifestou-se e disse que passou para o Sr. Claudio Machado (SUFRAMA) vários comentários da Ata da 46ª R.O., realizada em 16 de outubro de 2015, mas nada que alterasse as conclusões, somente mudanças nos textos pequenas correções. Sr. Adalberto Barbosa (MCTI) encontrou as mesmas observações feitas pelo Professor Doutor Edleno Moura na 45ª R.O. o mesmo não tem nada que colocar, porém na 46ª R.O. teve uma dificuldade, devido à sua participação via telefone em Brasília, muita dificuldade em entender as discussões e também não sabe se foi bem entendido em suas colocações. Ficou com dificuldade de entender as frases colocadas na referida Ata, na harmonia, na questão sintática da forma, no seu conteúdo, tem muitas coisas que não estão adequadas, quero transmitir sem mudar o conteúdo por questões de frase de português mesmo no sentido de dar a ideia exata daquilo que estava falando. Foi sugerido pelo Coordenador do CAPDA Marcos Vinicius que o Sr. Adalberto Barbosa (MCTI) enviasse a Ata da 46ª R.O. com as devidas alterações para que seja aprovada na próxima reunião do CAPDA. O comitente Adalberto deu exemplo em uma questão que foi aprovada na última reunião, referente à questão dos doutores nos institutos, *"quando estes centros privados de pesquisas querem fazer pesquisas procuram os centros de pesquisas credenciados"*, não tem sentido, comentou, na realidade *"é quando as indústrias desejam fazer pesquisas elas procuram em geral os centros de ensinos e pesquisas e as universidades credenciados no CAPDA"*. Teve muita dificuldade em entender o que ele mesmo havia dito. Ficou acertado que o referido Comitente encaminhará as suas manifestações na referida reunião por escrito para que seja corrigida a sua fala na Ata da 46ª R.O. do CAPDA. Foi aprovada a Ata da 45ª R.O. do CAPDA. O Coordenador do CAPDA Marcos Vinicius comentou que dever-se-ia fazer uma rediscussão dos Programas Prioritários por já terem muitos anos, e uma vez que já fomos instados pelos órgãos de Controle, avaliar os atuais e os novos. Disse: *Seria interessante não só discutir dentro do Comitê, mas ter uma série de atividades com o público externo para fazer essa discussão com a sociedade, porém teria que fazer de uma maneira mais estruturada, para não*

incorrer no risco de muitos se manifestarem sem ter base alguma sem ter evidência. Foi colocado pelo Coordenador do CAPDA para os Comitentes presentes, trazer todo um planejamento de discussão, de roteiro, de prazos para fazer realmente essa rediscussão e que na próxima reunião algo mais fechado entre os Comitentes para dar início dessas discussões e depois abrir para outros interlocutores, realizações de workshop, entrevistas e afins, para ter algo mais substancial para tomadas de decisão dentro do Comitê.

O Coordenador da COART Rômulo Gusmão (SUFRAMA-Secretaria Executiva), a pedido do Coordenador do CAPDA Marcos Vinícius fez uma pequena explanação sobre os Programas Prioritários para os novos comitentes, são Programas que as empresas têm opção de fazer investimento decorrente dos 5% (cinco por cento) que não são obrigatórios, e servem como opção muito importante para as empresas. Esses Programas têm que ser propostos pelos membros do CAPDA. Pode também alguma empresa ou instituição ter ideia do Programa e propor aos membros do CAPDA para avaliação, discussão e se considerarem que todos os ditames atendem à legislação segue para aprovação. Atualmente somente três Programas Prioritários estão ativos (TV Digital Interativa-TVDI, Programa de Desenvolvimento de Software na Amazônia-AMAZONSOFT e Programa de Microeletrônica e Microssistemas da Amazônia-PMMA). Foram aprovados em 2014 os Programas: Parque Tecnológico de Software Japiim e Caboclo Sem Fronteiras. O AMAZONSOFT deverá passar por uma revisão devido estar bastante defasado, foi criado com o objetivo de criar um *cluster* aqui na região, de empresas de desenvolvimento de software e atualmente ele se transformou apenas em um concorrente dos demais programas. É necessário se fazer uma renovação geral nele.

Sr. Adalberto Barbosa (MCTI), comentou que no âmbito da Lei 8.248 há um comitê equivalente ao CAPDA que é o CATI, e que recentemente uma Resolução do CATI estabelecendo quais são as áreas prioritárias onde poderão ser apresentados os programas prioritários. Então, internet das coisas, manufatura avançada, defesa cibernética e segurança, constam na Resolução. Hoje há 4 Programas Prioritários que estão em andamento, como o Programa Nacional de Microeletrônica voltado para formação e capacitação de recursos humanos da mesma forma como é feito aqui, também o de Defesa Cibernética e Segurança, programa que está em andamento. No caso do Programa Nacional de Microeletrônica, tem um Gestor que está ligado ao Ministério e ao CTI, e que está em processo de mudança. No caso da Defesa Cibernética o gestor é a SOFTEX. Há também o programa com a Rede Nacional de Pesquisas (RNP) em que os projetos são em conjunto com a comunidade europeia e outro programa cujo Gestor é o CERTI que é uma associação privada de Santa Catarina que chama LABelectron que é uma estrutura de projetos de placas voltadas para um processo manufatura. Essas são as características dos programas prioritários e os recursos que são aportados, complementando o que o Rômulo falou, são os recursos oriundos dos depósitos das empresas que tiveram alguma dificuldade ou que não estão fazendo investimentos em projetos, elas têm essa opção, essa alternativa de fazer depósitos voltados para Programas Prioritários para cumprir as obrigações de investimentos.

Denis Minev, informou que passou o final de semana pesquisando sobre a legislação do CAPDA nos sites da FINEP, MCTI e SUFRAMA, e que gostaria de

saber se seu entendimento é também o mesmo dos demais membros do comitê, “a legislação do CAPDA é baseada na Lei 8.387/91 (Lei de Informática para Zona Franca de Manaus) 8.248/91 que é para o resto do Brasil, e lá diz que 5% deve ser direcionado para P&D, dos quais 2,3% precisam ser direcionados em duas formas: uma o FNDCT/CT-Amazônia que exige 0,5%, 10% do total deve ser depositado anualmente pelas empresas e existe um direcionamento, os dois são de responsabilidades do CAPDA via convênios e o mesmo entende que essas aprovações estavam sendo feitas no momento na reunião”. Rômulo Gusmão (SUFRAMA), respondeu que o entendimento era válido, porém a divisão dos percentuais estabelecidos pela legislação fica no máximo 2,7% para investimentos internos e no mínimo 2,3% para investimentos externos dos quais 0,5% vai para o FNDCT/CT-Amazônia e sobram 1,8% que devem ser investidos em convênios com instituições credenciadas no CAPDA. Segunda pergunta é se há um histórico do quanto é o faturamento das empresas que depositaram no FNDCT/CT-Amazônia, quanto cada uma fez de convênio. Informa que não conseguiu encontrar essa prestação de contas nem no site da SUFRAMA, FINEP nem em lugar algum. Essa prestação de contas existe? Está disponível em algum lugar? Rômulo Gusmão (SUFRAMA), respondeu que as empresas têm obrigações de informar para Suframa como foi feito o investimento e o documento que é encaminhado à SUFRAMA é o Relatório Demonstrativo Anual (RDA) das obrigações realizadas. Nesse relatório são informados os projetos e convênios firmados pelas empresas, comprovantes que são efetuados no FNDCT-CT-Amazônia, e após a apresentação, a SUFRAMA faz as devidas conferências documentais para verificar se está tudo conforme a legislação. Depois é realizada análise final. Atualmente estão sendo analisados os RDA's de 2010 e 2011 devido a problemas estruturais internos no quadro de pessoal da Suframa. Até o ano 2017 a equipe técnica irá fechar as análises dos anos 2012, 2013. O Coordenador do CAPDA Marcos Vinicius solicitou informações consolidadas para ser enviadas por e-mail para os comitentes o mais breve possível concernentes aos dados das obrigações das empresas. O Sr. Emmanuel Aguiar (SUFRAMA) explicou para Sr. Denis Minev que a sua preocupação era também uma exigência dos órgãos de Controle, o problema é que a SUFRAMA tinha um sistema de análise do P&D e esse sistema teve que ser encerrado e as atuais análises estão sendo feitas de forma manual e está sendo desenvolvido um novo sistema. A partir do momento que esse sistema estiver funcionando a SUFRAMA terá todos os dados de P&D, porém os órgãos de controle já solicitaram esses dados da SUFRAMA e que nada impede a Secretaria Executiva juntar esses dados e dar conhecimento aos Comitentes do CAPDA. Salientou que a partir de 2017 a Secretaria Executiva do CAPDA terá essas informações mais sistematizadas. Foi feito a solicitação pelo Coordenador do CAPDA para que mandassem de imediato tais informações para os Comitentes, dos valores por empresas via e-mail.

O Coordenador do CAPDA Marcos Vinicius lembrou que anteriormente havia um kit CAPDA para informações dos novos comitentes, com informações acessíveis e compreensíveis para o bom entendimento dos novos membros. Sugeriu então à Secretaria do CAPDA preparar um Sumário Executivo com o máximo das informações disponíveis para circular por e-mail para os comitentes avaliarem e solicitarem as informações devidas e que não precisa esperar para a próxima reunião.

Houve a manifestação do Sr. Denis Minev em sua fala onde foi sugerido que fosse criado uma mini comissão para elaborar dados estatísticos sobre o CAPDA, por exemplo quanto de investimentos foi realizado em biotecnologia?, quanto em ciência da computação? Para um maior direcionamento do CAPDA em sua gestão.

O Coordenador do CAPDA Marcos Vinícius informou que o Sr. Adalberto Barbosa (MCTI) irá mostrar como o MCTI faz na Lei de Informática no resto do país. Ele tem um levantamento estatístico que poderia servir de modelo. Começou a avaliar a ordem do dia nº 1/2015 (Atualização do CAPDA da Resolução nº 1, de 21/2/2003, que trata do credenciamento de incubadoras de base tecnológica.

O Coordenador da COART (SUFRAMA) Rômulo Gusmão fez um breve relato da situação anterior dessa matéria, que o Sr. Saleh Hamdeh (ex-comitente do CAPDA representante do PIM) fez uma solicitação de uma tabela e a mesma foi colocada na página de nº 2 da Nota Técnica. O principal ponto é que a Resolução estava defasada. Era uma Resolução do ano de 2003 e se reportava ao Decreto nº 4.401 e foi alterado pelo Decreto nº 6.008, e também tinha a questão dos valores do limite de cada empresa incubada. Antes estava em 360 mil, hoje está em 3 milhões e meio. Foi adicionado um dispositivo que fica genérico para qualquer eventual alteração. Inclui o anexo para efeito de avaliação das incubadoras o qual não havia na resolução anterior.

Sr. Adalberto Barbosa (MCTI), informou que as empresas incentivadas aplicam em P&D, e no ano subsequente até final de julho apresentam o Relatório e a partir desses relatórios é feito um relatório estatístico que é encaminhado ao CATI. Esse relatório estatístico é elaborado em relatórios que ainda não foram avaliados. Não são apresentados dados individuais e tem caráter sigiloso por indústria, exceto o que pode ser demonstrado. Um dado interessante são os investimentos que as empresas fazem nos institutos. A relação dos institutos que recebem recursos é mostrada, porém não são mostradas quais as empresas que fazem o aporte. O total de empresas que entregaram o relatório esse ano é de 510 empresas e na distribuição por estado, São Paulo participa com 41%. As empresas faturaram ano passado só com bens incentivados, cerca de 46 bilhões. O nosso sistema de captação de dados é muito pobre, e estamos também como a Suframa com outros projetos de desenvolvimento para ter mais informações. O comitente continuou a apresentação de mais alguns dados e se comprometeu a repassar o *link* para ser acessado pelos comitentes do CAPDA.

O Coordenador do CAPDA Marcos Vinícius informou que haverá um treinamento metodológico da equipe da Suframa por parte do MDIC. Será feita contratação de consultores que virão à Suframa fazer este treinamento. Serão criados novos procedimentos a serem cumpridos pelas empresas, e então haverá mudanças na apresentação dos projetos e na metodologia de análise, para se ter uma melhor segurança jurídica.

Dando continuidade à parte das incubadoras, o Coordenador Marcos Vinícius perguntou se havia alguma colocação dos comitentes presentes e não havendo manifestação contrária foi aprovada a proposição nº 1/2015.

Dando prosseguimento à reunião foi colocada em discussão a Proposição nº 4/2015 - Avaliação de Desempenho do Centro Internacional de Tecnologia de Software do Amazonas-CITS - que havia ficado pendente por questões vinculadas ao percentual de doutores. Foi resolvido o imbróglgio quando se fez releitura da Resolução CAPDA nº 05/2010 que iria expirar somente em fevereiro de 2016. Rômulo explicou que a Resolução nº 5/2010 estabelecia um percentual de doutores da ordem de 20% do quadro de pesquisadores e que passou a ser considerado muito elevado, e que somente as instituições públicas é que alcançavam tal percentual, porém, as privadas não. Essa situação se transformou em estado crítico para as instituições privadas e o CAPDA achou por bem estabelecer um percentual de 2% de doutores. Esse percentual já está valendo pra as instituições já credenciadas, mas terão um ano para se adequar. As instituições a serem credenciadas terão 5 anos para adequação. O objetivo maior é eliminar barreira de entrada a novos investimentos que poderiam estar sendo redirecionados aqui para a região (Marcos Vinícius). Foi feito uma observação pelo comitente Estevão Monteiro de Paula (Representante do Governo do Estado) de que é importante ter doutores no quadro de pesquisadores. No quadro do MCTI tem o pesquisador e o tecnologista, que também é pesquisador. O pesquisador titular III precisa ter doutorado, o tecnologista não precisa ter doutorado mas precisa ter uma série de exigências de patentes e outras coisas desse gênero.

Dando prosseguimento à reunião o Coordenador Marcos Vinícius, colocou em pauta a Proposição nº 9/2015 (Avaliação de Desempenho de instituições credenciadas pelo CAPDA, com proposta de manutenção de credenciamento). Foi pedido pelo Coordenador do CAPDA Marcos Vinícius, para o Rômulo explicar para os novos comitentes, como era feito tais procedimentos. Após o credenciamento das instituições no CAPDA a primeira avaliação feita após 36 meses. Para efetuar a Avaliação de Desempenho, é necessário que a instituição encaminhe o Roteiro de Informação disponibilizado no Anexo II da Resolução do CAPDA nº 05/2010 Por conta da determinação legal, concede-se um prazo de 90 dias para as instituições apresentarem tais informações. Após esse prazo, efetua-se uma análise documental, e, caso as informações não estejam completas, concede-se prazo adicional de mais 30 dias improrrogáveis, e um detalhe interessante, após a expiração desses 30 dias se a instituição não encaminhar a documentação, enseja a possibilidade de descredenciamento dessa instituição, isso inclusive vai ocorrer nessas últimas avaliações realizadas pela Secretaria do CAPDA. É feito um comparativo entre a avaliação anterior e a atual. Foi explicado por Rômulo a situação de cada instituição que manteria seu credenciamento no CAPDA de acordo com os RAD's nº 12/2015-COART/CGTEC/SAP da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (FUCAPI) e nº 13/2015-COART/CGTEC/SAP da Fundação NOKIA de Ensino (FNE) disponibilizados anteriormente para cada comitente. Cada RAD tem o seu resumo na última página. O Coordenador Marcos Vinicius perguntou se houve algum impacto com a saída da Microsoft (caso da FNE e NOKIA). Rômulo respondeu que uma associação está angariando fundos para mantê-la ou ter uma sobrevida. Foram aprovadas as manutenções de credenciamento das instituições FUCAPI e FNE.

Sr. Adalberto Barbosa (MCTI) retomou os diálogos dizendo que nas informações prestadas ao público não se menciona qual a empresa que está aportando os

recursos. Os relatórios de acompanhamento têm a indicação da empresa que aportou e qual o valor do recurso. O MDIC tem um cuidado quanto às informações prestadas, pois o investimento que a empresa efetua é um investimento de cunho privado. Não é investimento público, embora oriundo de uma renúncia fiscal. Então o que o instituto tem, a estrutura do instituto, o montante de quanto recebeu de cada projeto, está tudo legalizado. Mas não se pode publicar o nome da empresa vinculado à instituição. Por exemplo, no Relatório da FUCAPI aparecem algumas informações que ficam claras para o concorrente, para outras empresas. Talvez fosse viável o pessoal da SUFRAMA conversar com a Procuradoria Jurídica sobre essa situação. Publicar o projeto, o recurso, porém, não a indicação da fonte do recurso. Rômulo manifestou-se e disse que a SUFRAMA como Secretária do CAPDA, poderia copiar como faz o MCTI. O Coordenador Marcos Vinicius destacou um questionamento do TCU sobre esse assunto, e mais uma vez o Sr. Adalberto Barbosa (MCTI), instou que as informações isoladas da empresa é uma informação dela, e se os concorrentes souberem quais os projetos que a empresa está investindo, isso poderá afetar as atividades de mercado e a livre concorrência.

O Coordenador Marcos Vinicius comentou que o BNDES sofreu na pele, e o BNDES é mais crítico porque é crédito, envolve questões muito mais graves do que os ICT's, quando teve que abrir informações dos recursos captados. Deu continuidade à reunião com a Proposição nº 10/2015-Proposta de descredenciamento pelo não cumprimento do item 3.3 da Resolução CAPDA nº 5, de 2010, considerando os Pareceres Técnicos nº 193/2015-COART/CGTEC/SAP-Curso de Engenharia Ambiental do Centro Universitário Luterano (CEA/ULBRA), nº 194/2015-COART/CGTEC/SAP-Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), nº 195/2015-COART/CGTEC/SAP-Instituto de Inteligência Sócio-Ambiental Estratégico da Amazônia (I-PIATAM), nº 196/2015-COART/CGTEC/SAP-Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), nº 180/2015-COART/CGTEC/SAP-Núcleo de Inteligência Competitiva da Fundação de Apoio Institucional MURAKI (NIC/MURAKI). O Coordenador da COART Rômulo Gusmão fez uma explanação de cada Parecer Técnico, da causa do descredenciamento e do não atendimento ao item 3.3 da Resolução CAPDA nº 5/2010. Foi encaminhado o ofício circular nº 003/2015, por volta de abril, foi concedido prazo de 90 dias para as instituições encaminharem os Relatórios para as Avaliações de Desempenho (RAD's), elas não encaminharam. Foi encaminhado o ofício circular nº 11/2015 em agosto, concedendo mais 30 dias de prazo para envio das informações, improrrogáveis. É importante salientar que o item 3.7 estabelece que o CAPDA poderá ouvir a parte interessada manifestando-se sobre o descredenciamento, entretanto, a Secretária do CAPDA entendeu que todos os procedimentos permitidos às instituições foi concedido, porém, não houve manifestação. Então, dessa forma, estão sendo submetidas essas propostas ao CAPDA para descredenciamento. Porém, a decisão é do Comitê. O Comitente Estevão Monteiro de Paula (Governo do Estado do Amazonas), se manifestou a favor das instituições, em particular das Fundações Adriano Jorge e HEMOAM, as quais são instituições renomadas internacionalmente.

O Coordenador Marcos Vinicius perguntou sobre o desempenho das instituições se captaram recursos e se desenvolveram projetos, Rômulo Gusmão (SUFRAMA) respondeu que elas fazem muita pesquisa com recursos do Governo do Estado e são pesquisas dedicadas à área de saúde, não com recursos de P&D, quer dizer

não utilizam recursos do CAPDA CT-Amazônia. Foi esclarecido também que nas últimas duas avaliações as instituições devem fazer convênios com empresas ou deverão receber recursos do FNDCT/CT-Amazônia. Para tanto são lançados editais públicos com chamadas do CNPq/FINEP, mas nenhuma delas utilizou recursos provindos dessas fontes.

Os Comitentes decidiram pedir vistas para os processos de descredenciamento das instituições embasados no item 3.7 da Resolução CAPDA nº 5, de 2010. Foi solicitado pelo comitente Denis Minev informações a respeito do porque do descredenciamento das instituições citadas e foi gerada uma discussão entre os membros antigos do CAPDA e os novos, porém foi explicado pelos antigos membros Doutor Edleno, Doutor Spartaco Astolfi Filho, Adalberto Barbosa e Rômulo das demandas iniciais dos credenciamentos existentes. Após explicações e entendimento dos novos Comitentes foram aprovados os descredenciamentos das instituições acima citadas. Denis Minev solicitou que na próxima reunião seja colocado em pauta o quanto de recursos de P&D as indústrias informaram que direcionados a esses institutos, e além disso, em futuros descredenciamentos informar os 5 anos anteriores de recursos de P&D direcionados a esses institutos para que se faça uma decisão um pouco mais elaborada para dar aos Comitentes mais segurança na tomada de decisão. Informar sempre nos próximos RAD's o que as empresas investiram nos últimos anos.

Continuando os assuntos da ordem do dia foi colocado para votação dos comitentes a Proposição nº 11/2015-Credenciamento de instituição pelo CAPDA, embasada no Parecer Técnico nº 199/2015-COART/CGTEC/SAP referente à Incubadora de Empresas da Universidade do Estado do Amazonas (IN UEA). O Coordenador da COART Rômulo Gusmão explicou em síntese para os comitentes presentes sobre a solicitação de credenciamento da instituição. Também o comitente Mário Bessa (Comunidade Científica/UEA) por ser Vice-Reitor da UEA fez uma explanação da importância da incubadora para a UEA. Foi aprovado com louvor por todos os comitentes. Foi lembrado pelos comitentes presentes que em outras reuniões do CAPDA foi combinado de se fazer uma agenda de visitas nas instituições credenciadas do CAPDA.

O Coordenador Marcos Vinicius colocou em discussão o último o assunto de ordem geral sobre os custeios de viagens para os comitentes do CAPDA pela FINEP, utilizando a taxa de administração prevista no art. 8º do Decreto nº 6.938, de 13 de agosto de 2009. O Coordenador Geral da CGTEC Carlos Roberto da Silva Suplente da Secretaria do CAPDA, informou que entrou em contato com a FINEP sobre tal situação e até a presente data não houve resposta, lembrando também que a FINEP não vem participando das reuniões do CAPDA há algum tempo. O Sr. Adalberto Barbosa (MCTI) informou a pedido do Coordenador Marcos Vinicius que no Ministério, a FINEP fez um Contrato de repasse dos valores de custeios de viagens e o Ministério é quem administra, mas não sabe como ficará na Secretaria do CAPDA. Existe uma Portaria na SUFRAMA que respalda a FINEP fazer tal repasse, porém a FINEP não tem cumprido com tal obrigação, comentou o Suplente da Secretaria Executiva do CAPDA Carlos Roberto da Silva Foi sugerido que a SUFRAMA fizesse uma estimativa das viagens do ano de 2016, para emissão de um

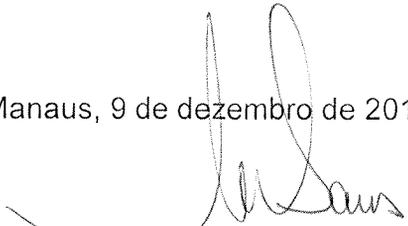
documento do CAPDA solicitando à FINEP que repasse para a SUFRAMA os recursos necessários.

O Coordenador Marcos Vinicius disse que faz parte do Conselho Consultivo da FINEP, disse que pode assinar com as duas rubricas. Foi solicitado pelo Coordenador Marcos Vinicius que a Secretaria do CAPDA preparasse esse documento. Foi lembrado que fosse colocado uma sugestão de datas para reuniões do CAPDA para o ano de 2016. Ficou acertado para março de 2016, na primeira semana dia 3 às 9h, e na próxima reunião trazer todo o planejamento das áreas prioritárias e o cronograma das próximas reuniões. Trazer as ideias dos Comitentes para próxima reunião em seguida fazer um rebatimento com a Comunidade Científica e com a Comunidade Acadêmica. Poderá ser feito um Workshop, para validar alguns pontos de áreas estratégicas. É importante ter os resultados das atuais, o que gerou e quais as que estão bem ou não nos últimos anos.

Foi lembrado pelo Doutor Spartaco Astolfi Filho (Comunidade Científica), que foi realizado um Workshop em 15 de outubro de 2015 e que os próprios comitentes do CAPDA não estavam presentes e que não gostaria que a próxima fosse da mesma forma, pois a intenção é a discussão de novas estratégias para projetar o futuro de áreas de atuação do CAPDA na região. Foi sugerido por um comitente que não se identificou em sua fala que na área de Biotecnologia, o CAPDA teria a referência do Professor Doutor Spartaco Astolfi Filho e o Doutor Edleno Moura que foi considerado o único case de startup de grande sucesso vendido por milhões.

Foi sugerido pelo Representante do Segundo Suplente Mário Bessa (Comunidade Científica/UEA) que tem aparecido na UEA muitas solicitações na área de TI, mas com foco em Saúde. O Doutor Spartaco Astolfi Filho relatou que nessa área de Bioindústria já se trabalhou várias vezes reunindo o Conselho Científico local e estadual da Rede Bionorte para tentar analisar o que foi feito e definir as prioridades locais. O assunto já está adiantado e o documento de detalhamento já está com o Doutor Estevão Monteiro de Paula (Governo do Estado). No final da reunião foi apresentado o novo Secretário Executivo do CAPDA e membro Titular, Dr. Marcelo Souza Pereira, Superintendente-Adjunto de Planejamento e Desenvolvimento Regional (SAP) da SUFRAMA. O Suplente da Secretaria do CAPDA Carlos Roberto da Silva e o Coordenador do CAPDA Marcos Vinicius agradeceram a Equipe Técnica da CGTEC pelos trabalhos realizados. O Coordenador do CAPDA agradeceu a participação de todos os comitentes presentes e encerrou a reunião.

Manaus, 9 de dezembro de 2015.



Marcos Vinicius de Souza
Coordenador do CAPDA



Marcelo Souza Pereira
Secretário Executivo do CAPDA